



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**PROJECTO DE LEI N.º 480/VIII**  
**ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE VILELA, NO CONCELHO DE**  
**PAREDES, À CATEGORIA DE VILA**

**1 - Razões históricas**

De Vilela chegam-nos notícias ainda antes da fundação da nacionalidade. Mas o seu povoamento é, sem dúvida, anterior a esses primeiros documentos escritos. Sugerem-nos esse facto topónimos como Aldarém, nome pessoal provavelmente germânico, ou Castro, que alude a uma civilização anterior ao domínio romano em Portugal.

De início seria uma terra muito pequenina. O próprio nome da freguesia comprova-o. Vilela significaria uma pequena *villa* agrária, ou, num sentido ainda mais redutor, uma pequena casa de campo.

Com o aparecimento do Mosteiro de Santo Estevão de Vilela, com vastas propriedades nas terras em redor, tudo se alterou. Toda aquela região beneficiou de tão rica instituição e assim progrediu na senda do crescimento.

Essencialmente rural, Vilela é uma freguesia com um povoamento disperso. Nos últimos anos, no entanto, começa a sentir-se a sobreposição da indústria à agricultura. Do passado tradicional agrícola, marca hoje o ritmo da povoação a indústria de madeiras, do mobiliário, lacticínios e linho, bem como destilarias de aguardente vínica.

Património histórico-cultural:

— Igreja matriz: construída no século XII e reconstruída em 1873 e 1990. Interiormente foi reparada em 1876 e 1878. É do antigo Mosteiro.

Situa-se na encosta de um pequeno monte. Tem uma frontaria ladeada por dois torres com sinos e relógio. A igreja é de uma só nave. Tem guarda-vento, côro alto e muito espaçoso, altar-môr com um soberbo trono, retábulo de talha antiga dourada, dois altares ao lado do arco cruzeiro, também ambos com ricas decorações de talha antiga dourada e no corpo da igreja mais dois altares. Tem duas sacristias (uma que era primitiva dos frades e que pertence à fábrica, outra que é das confrarias do Santíssimo Sacramento e da Senhora do Rosário e das Almas).

Nesta igreja há uma cruz/custódia de ouro.

— Mosteiro de Santo Estevão: foi fundado no século XI pelo capitão D. Payo Guterres, que veio para Portugal com o conde D. Henrique.

Foi reconstruído em meados do século XVI e novamente em finais do mesmo século por D. Gaspar dos Reis. No começo do século XII (1118) estava na posse dos Cónegos Regrantés de S. Agostinho, sendo o seu prior Afonso Pais. Pouco tempo depois, em 1128, a Rainha D. Teresa coutou o Mosteiro, pelo estatuto que já aí tinha adquirido, e concedeu-lhe ainda maiores privilégios.

O convento não tem belezas arquitectónicas, sendo dignas de menção a sua ampla escadaria e a sacada da sala que em 1886 era sala de visitas. Deste Mosteiro destaca-se o brasão que encima o portal barroco. O brasão foi colocado pelo Dr. António Emílio Correia de Sã Brandão (digníssimo juiz do Supremo Tribunal) no século XVI.

— Capela de Nossa Senhora da Saúde: sito no Monte do Seixoso, foi construída no século XV e teve uma reconstrução no século XIX (1873).

Está edificada sobre rocha de quartzo. Tem altar-môr com retábulo de talha dourada, arco cruzeiro, púlpito com grades de ferro, côro, sacristia.

— Capela ou Ermida de Santo António: foi construída por volta do ano de 1903. Está localizada dentro do cemitério paroquial. É uma capela muito pequena e singela.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

— Capela ou Ermida do Senhor dos Passos: está unida à igreja desde 1878.

— Capela de S. José: foi construída entre 1960 e 1970.

— Cruzeiro

Solares:

— Solar de Varziela: tem casa brasonada e capela contígua. Era de João Leite da Gama, moço fidalgo da casa real. Depois, passou para a posse de José Jorge da Costa, morador na freguesia de Agrela, do concelho de Santo Tirso.

— Solar do Penedo: é a casa mais antiga da freguesia. Era de José Narciso Carneiro Leão e irmãos.

Esta casa foi riquíssima, mas dela, resta hoje uma casa velha, degradada e os vestígios de uma capela com portão em latão.

## II - Breve caracterização geográfica e demográfica

Estando situada a norte do concelho, Vilela abrange uma área de 3,79 km<sup>2</sup>.

Confronta com as freguesias de Duas Igrejas e Sobrosa e com as vilas de Lordelo e Rebordosa.

Demograficamente, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, Vilela registou um aumento de 27,7% na taxa de variação. Em 1991 contabilizava 3906 habitantes e, de acordo com os Censos de 2001, este número evoluiu para 5066 pessoas. Neste momento os eleitores recenseados são 3430.

## III - Actividade económica

De passado tradicionalmente agrícola, começa hoje a sentir-se a sobreposição da indústria à agricultura, sendo a indústria de madeiras e do mobiliário as predominantes.

Devido ao aumento populacional o sector terciário tem vindo a expandir-se, devendo-se realçar os estabelecimentos de pequeno comércio de papelaria, pronto-a-vestir, fotógrafo, florista, supermercados e mini-mercados, oficinas de reparação automóvel, cabeleireiros e comércio de combustíveis.

Na prestação de serviços destaque para a existência de clinica médico-dentária, agência de seguros e escritório de contabilidade. Na área da saúde, a freguesia pode contar com um núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa, bem como com consultórios médicos particulares. O centro de saúde fica situado muito próximo do limite geográfico de Vilela.

#### **IV - Equipamentos e actividade social e cultural**

O crescimento económico e populacional desta freguesia é acompanhado por um considerável dinamismo sócio-cultural e desportivo.

O movimento associativo é rico e variado, existindo diversas colectividades de natureza cultural, recreativa e desportiva.

São de destacar, na área cultural, o Rancho Senhora da Hora de Vilela, fundado em Março de 1985, composto por mais de 40 elementos, e que ao longo da sua existência tem participado em festas e romarias um pouco por todo o País, e a Associação Recreativa e Musical de Vilela, com a banda de música.

Os grupos de jovens da freguesia de Vilela, em perfeita organização, assumem, igualmente, um papel de destaque na dinamização sócio-cultural da comunidade, desenvolvendo diversas actividades participadas por toda a população.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O centro paroquial dispõe de uma sala de espectáculos de boas dimensões e de qualidade para qualquer realização cultural.

De assinalar, ainda, a existência de um Grupo de Zés Pereiras e de um agrupamento de escuteiros, que em muito contribuem para a animação cultural da freguesia.

Ao nível da acção social e solidariedade, Vilela conta com o Centro Social e Paroquial de Santo Estevão, que é um centro de intervenção comunitária a funcionar com um acordo com o centro regional de segurança social e que presta apoio à terceira idade, através de um centro de dia e apoio domiciliário.

Relativamente à educação, Vilela possui na sua área geográfica dois estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede pública, abrangendo, aproximadamente, 100 crianças, três escolas do 1.º ciclo do ensino básico, com cerca de 500 alunos, e uma escola secundária, cujo número de alunos no ano lectivo 2000/2001 atingiu os 600.

Atendendo a que a povoação de Vilela reúne os requisitos previstos na Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados apresentam o seguinte projecto de lei:

### **Artigo único**

A povoação de Vilela, no concelho de Paredes, é elevada à categoria de vila.

Palácio de São Bento, 12 de Julho de 2001. Os Deputados do PSD: *José Granja da Fonseca — Manuel Moreira.*